



Caracterização de ectoparasitas da Ordem Siphonaptera em caninos e felinos de Concórdia, Santa Catarina

Caren Lis Albring, Felipe Geraldo Pappen, Francieli Jaqueline Vieira, Gabriela Maria Locatelli, Carla Imlau, Débora Cristina Olsson, Eduardo Negri Muller

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

As pulgas pertencem à família Pulicidae e subdividem-se em quatro espécies principais: *Ctenocephalides canis*, *Ctenocephalides felis*, *Xenopsylla cheopis* e *Pulex irritans*. Possuem importância veterinária, por causarem espoliação sanguínea, hipersensibilidade cutânea e transmitirem doenças, inclusive para o homem. O objetivo deste estudo foi caracterizar a população de pulgas presentes em cães e gatos da área rural e urbana do município de Concórdia, SC. Para a realização das colheitas dos parasitos foi utilizado algodão embebido em álcool 70%, seguido de armazenamento em frascos identificados. A identificação das pulgas foi realizada em estereomicroscópios pelas características morfológicas descritas em chave de identificação de artrópodes. As residências participantes do estudo foram escolhidas aleatoriamente, até que se completassem os números pré-estabelecidos de animais parasitados: 10 cães rurais (CAR), 10 cães urbanos (CAU), 10 felinos rurais (FER) e 10 felinos urbanos (FEU), totalizando quarenta animais infestados. Foram observados 29 cães e 21 felinos. Ficou demonstrado que estavam parasitados por pulgas 76,9% CAR (n=13); 62,5% dos CAU (n=16); 90,9% dos FER (n=11); e 100% dos FEU (n=10). O total de pulgas colhidas foi 219, sendo 171 (78,1%) fêmeas, e 48 (21,9%) machos. A média da contagem de pulgas foi de 9 espécimes nos CAR (1-17); 14 nos CAU (1-27); 5 nos FER (1-9); e 3,5 nos FEU (1-6). *C. canis* predominou sobre *C. felis* (46,6 e 45,7%, respectivamente). Os outros 7,7% foram consideradas "indefinidas" por possuírem características de ambas as espécies. A espécie mais prevalente em cães foi *C. felis* (48,2%) e em gatos, *C. canis* (48,8%). Houve prevalência de fêmeas em relação aos machos, o que confirma os estudos já realizados. Só foram encontradas duas espécies de pulicídeos indicando a ausência das pulgas que preferencialmente parasitam ratos (*X. cheopis*) e o homem (*P. irritans*). A diferença numérica entre *C. canis* e *C. felis* foi praticamente inexistente, contradizendo alguns autores que citam maior incidência de *C. felis* em cães e em gatos. Quanto as espécimes aqui consideradas "indefinidas", parte da literatura sugere haver hibridismo, enquanto outros autores excluem essa possibilidade alegando impossibilidade de cruzamento entre espécies de pulgas diferentes. Conclui-se que só foram identificadas neste estudo as pulgas que preferencialmente parasitam cães e gatos, sendo *C. felis* mais prevalente em cães, e *C. canis* mais prevalente em gatos.

Palavras-chave: Pulgas, Pulicidae, hibridismo